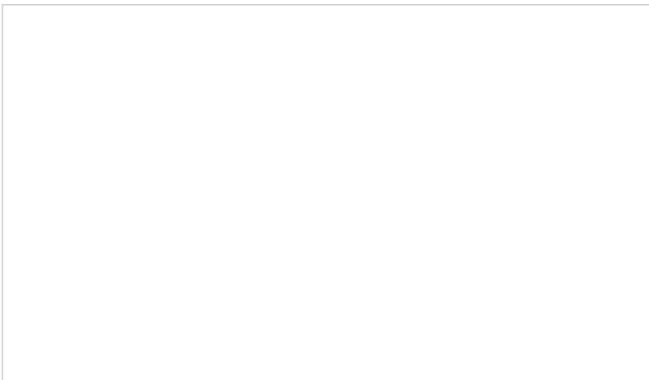


Governador participa do encerramento da 4ª edição do Libertycon Brasil, em Belo Horizonte

Dom 13 novembro

O governador Romeu Zema foi o palestrante, nesse sábado (12/11), no encerramento da 4ª edição do Libertycon Brasil, o maior encontro liberal da América Latina, realizado em Belo Horizonte, nos dias 11 e 12 de novembro.



Cristiano Machado / Imprensa MG

Com o tema “4 anos tentando matar o carrapato: o que eu aprendi como governador”, a apresentação detalhou desafios do chefe do Executivo estadual para ‘arrumar a casa’ e colocar Minas de volta nos

trilhos.

Zema recordou que, há quatro anos, quando assumiu o [Governo de Minas](#), o Estado estava arrasado financeiramente e moralmente.

“Financeiramente porque não pagava a folha em dia, o 13º salário de 2018 não foi quitado, as prefeituras levaram um calote de R\$ 14 bilhões e não havia medicamentos de uso contínuo disponíveis nas farmácias públicas, por exemplo”, disse.

Para retomar um ponto de equilíbrio, o governador afirmou que foi preciso muito trabalho, com um secretariado técnico e competente, gestão e planejamento.

“O Governo de Minas não tinha metas e planos. Cada secretaria era um feudo. O Estado foi loteado. Aos poucos, diminuimos as barreiras entre autarquias, estatais e secretarias para que pudéssemos ter resultados efetivos”, afirmou.

Austeridade

Outro ponto fundamental, de acordo com Zema, foi a adoção de uma política de austeridade. Ele lembrou que, em 2018, a folha de pagamento representava 66% da receita corrente líquida.

“Em 2021, foi da ordem de 49%. É uma queda expressiva em três anos”, explicou.

Para o chefe do Executivo, o somatório de todos esses fatores permitiu ao Estado “respirar” financeiramente. Mas ele deixou bem claro, ainda, que o trabalho ainda não foi concluído.

“Subimos apenas os primeiros degraus de um prédio com diversos andares”, ressaltou.

A partir do movimento de reequilíbrio da situação, segundo o governador, foi possível investir na recuperação das estradas, reforma de 1,3 mil escolas, ampliação do parque geração e de distribuição de energia elétrica e retomada das obras dos seis hospitais regionais.

Simplificação

Outro desafio da equipe técnica do Estado foi o trabalho de desburocratização, como forma de atrair um maior número de empresas para Minas. Cerca de 700 atividades de baixo risco foram dispensadas de alvará, 601 atos obsoletos foram revogados de 2019 até o momento. Destaque, também, para o número de 266 municípios que já seguem as diretrizes do programa estadual Minas Livre para Crescer.

Com isso, o Estado conseguiu atrair R\$ 267 bilhões de investimento privado, de 2019 até o momento. Os principais setores são mineração, energia fotovoltaica, infraestrutura, automotivo e autopeças e energia.

“O resultado foi a criação de 618 mil empregos nesta gestão, o que é considerado um grande trabalho social, pois uma pessoa com carteira assinada leva uma vida digna”, finalizou.

Sobre o evento

A LibertyCon é o maior encontro de estudantes liberais da América Latina. Foi criado justamente com a proposta de ser um ambiente aberto a todos que defendem o mundo livre.

Com o lema "Liberdade é Dignidade", a 4ª edição buscou promover discussões sobre o fomento da propriedade privada e a liberdade de iniciativa como as melhores formas de superar a pobreza.